

## **Inversoneto**

André de Freitas Sobrinho<sup>1</sup>

Não fira a tola telha e não nos tolha  
A riste palma ou gesto de afago  
Na flama mansa manejar escolha

Nunca vou de indo e vindo fico fido  
Poeta Deus canhoto me fez gago  
E sussurro em grito no seu ouvido

Leve, carregue de mim mais um trago  
Verboso sussurripio estalido  
Lido na lida e laboro no lido  
Não vem troçar de mim senão me rasgo

Expurgando gosto vil do amargo  
Abro o peito dentro já combalido  
Porque te amo: por extenso, amplo e largo  
Seu do meu tudo a pena ter valido

*Um dia na vida fui vadio. Hoje sou só diabo!*

---

<sup>1</sup> Graduando em Filosofia pela UFJF.

### **Cratera Come-Ferro**

A sombra aberta

a fome escara

olha a nu

(anal sem centro).

A draga come-ferro

e adagas musculares.

Paulo epistola a Pedro

de sua ex-esquina.

Narciso cinza

e o limite

(fora o espéculo

não vê-se dentro

[O Espetáculo])

amrela-preta (fita).

Abisma afogado

em

Abismo privado

: erode o gigante

encontrado em seu próprio

vão.